



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LILIDYS ROSALES TRIANA

ESTRATÉGIA EDUCACIONAL SOBRE SEXUALIDADE E GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NO TERRITÓRIO DE ABÍLIO PEDRO NO MUNICÍPIO DE LIMEIRA,
ESTADO DE SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2018

LILADYS ROSALES TRIANA

ESTRATÉGIA EDUCACIONAL SOBRE SEXUALIDADE E GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NO TERRITÓRIO DE ABÍLIO PEDRO NO MUNICÍPIO DE LIMEIRA,
ESTADO DE SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PATRICIA CRUZ RODRIGUES MARION

SÃO PAULO
2018

Introdução

Apesar de a Organização Mundial de Saúde considerar a adolescência como um período de dez a vinte anos na vida de um indivíduo, cada país especifica a idade em que os seus cidadãos passam a ser considerados adultos. Como fator fundamental para a ocorrência da gravidez, está a ocorrência da menarca, o primeiro período menstrual, que ocorre próximo aos 10, 15 anos, embora este valor varie de acordo com a etnia e o peso. A média de idade da ocorrência da menarca tem diminuído com o passar dos anos. (National et al., 2009)

A gravidez na adolescência envolve muito mais do que problemas físicos, pois há também problemas emocionais, sociais, entre outros. Uma jovem de 14 anos, por exemplo, não está preparada para cuidar de um bebê, muito menos de uma família. Com isso, entramos em outra polêmica, a de mães solteiras, por serem muito jovens os rapazes e as moças não assumem um compromisso sério e na maioria dos casos quando surge a gravidez um dos dois abandona a relação sem se importar com as conseqüências. Por isso o número de mães jovens e solteiras vem crescendo consideravelmente. É muito importante que haja diálogo entre os pais, os professores e os próprios adolescentes, como forma de esclarecimento e informação. Mas o que acontece é que muitos pais acham constrangedor ter um diálogo aberto com seus filhos, essa falta de diálogo gera jovens mal instruídos que iniciam a vida sexual sem o mínimo de conhecimento. Alguns especialistas afirmam que quando o jovem tem um bom diálogo com os pais, quando a escola promove explicações sobre como se prevenir, o tempo certo em que o corpo está pronto para ter relações e gerar um filho, há uma baixa probabilidade de gravidez precoce e um pequeno índice de doenças sexualmente transmissíveis. O prazer momentâneo que os jovens sentem durante a relação sexual transforma-se em uma situação desconfortável quando descobrem a gravidez. É importante que quando diagnosticada a gravidez a adolescente comece o pré-natal, receba o apoio da família, em especial dos pais, tenha auxílio de um profissional da área de psicologia para trabalhar o emocional dessa adolescente. Dessa forma, ela terá uma gravidez tranquila, terá perspectivas mais positivas em relação a ser mãe, pois muitas entram em depressão por achar que a gravidez significa o fim de sua vida e de sua liberdade. (Ca puzi et al., 2008-- Marín-Murillo et al., 2011-- Brandão et al., 2011)

Mundialmente, as taxas de gravidez na adolescência varia entre 143 para 1000 na África subsaariana, a 2,9 para 1000 na Coreia do Sul. (UNICEF et al.,2001-2006-- Treffers et al., 2003-2006) No Estado de São Paulo, desde o final dos anos 1990, houve uma redução na fecundidade adolescente. Dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados indicam uma redução de 20% na taxa de fecundidade das mulheres de 15 a 19 anos, no primeiro quinquênio dos anos 2000.

A situação dos adolescentes contemporâneos localizados em uma sociedade urbana, tecnologicamente avançada, competitiva, despersonalizada, é bastante crítica. O foco de sua atenção está em aspectos da sexualidade sobre os quais você tem inúmeras perguntas. Quanto às alternativas que têm para expressar sua sexualidade, hesitam em se submeter ao tradicionalmente estabelecido, ou ao contrário, rebelam-se contra as normas do mundo adulto, que lhes são difíceis de entender (Núñez et al., 2012). São muitos problemas causados por uma educação inadequada da sexualidade e conhecê-los, muitas vezes ajuda a tomar a decisão de trabalhar para construir alicerces firmes para que os adolescentes

possam funcionar efetivamente, ao longo de suas vidas (Monroy et al., 2014). Por essa razão, muitos países realizam projetos educacionais que visam prepará-los adequadamente em termos de educação sexual.

Existem no mundo algumas experiências para melhorar o conhecimento sobre a sexualidade adolescente como realizado no Instituto Mexicano del Seguro social Monterrey, onde foi realizado um projeto que propõe dois modelos para desenvolver estratégias educacionais: o modelo PRECEDE (sigla em Inglês predisposing, reinforcing and enabling causes in educational diagnosis and evaluation), no qual considerou-se que a fase educacional permite identificar os fatores que predisõem, possibilitam e reforçam os comportamentos positivos para a saúde e tem sido usado em diagnósticos de comportamentos e por outro lado a MCS (modelo da crença na saúde) que incide precisamente às crenças do grupo como susceptibilidade pessoal para conduzir que se destina a evitar, na medida do problema (clínica e social) da doença, os benefícios potenciais do comportamento recomendado e barreiras (financeiras, psicológicas, organizacionais ou geográficas) percebido que influenciam a adoção de comportamentos preventivos. Em ambos, o nível de conhecimento foi aumentado após sua aplicação, onde foram incluídos os temas de planejamento familiar; após dois anos, o grupo de adolescentes em que essa estratégia foi aplicada utilizou 92% dos métodos de Planejamento Familiar. É de grande importância, portanto, realizar ações oriundas de estratégias baseadas no aspecto educacional do modelo PRECEDE, com o objetivo de oferecer soluções que incorporem aos serviços de saúde a participação dessas jovens, conscientizando-as sobre as consequências desfavoráveis de um Gravidez (Núñez et al., 2012).

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Elaborar uma estratégia de intervenção educativa para contribuir a enriquecer o conhecimento sobre sexualidade e gravidez das adolescentes moradoras do bairro de Abílio Pedro no município de Limeira.

Objetivos Específicos:

- ♦ Caracterizar os conhecimentos sobre sexualidade e gravidez das adolescentes participantes do estudo.
- ♦ Elaborar uma estratégia educativa capaz de enriquecer o conhecimento sobre a sexualidade e gravidez para as adolescentes.
- ♦ Avaliar os conhecimentos finais alcançados pelas adolescentes após a aplicação da estratégia educacional.

Método

Será realizado um estudo descritivo, longitudinal, com análise das variáveis que irão ser usadas para determinar o grau de conhecimentos que possuem as adolescentes grávidas ou não sobre sexualidade e gravidez na adolescência que corresponde ao projeto de intervenção.

Público alvo / participantes: Universo compreende uma população de 973 adolescentes entre 12 a 19 anos da área de saúde Abilio Pedro do município de Limeira e amostra de um total de 62 adolescentes entre 12-19 anos ambos incluídos, das quais 31 são adolescentes grávidas e 31 adolescentes não grávidas. Foram escolhidas aleatoriamente em uma relação 1:1 com o objetivo de medir o nível de conhecimento de ambos grupos sobre sexualidade e gravidez.

Local: Barrio Abilio Pedro, município de Limeira, São Paulo

Público-alvo: Todas as adolescentes (12 a 19 anos) grávidas ou não da área de saúde em estudo

Participantes: Equipe de saúde e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária de saúde.

Ações:

- ♦ Revisão de documentos estatísticos de diferentes autores nacionais e estrangeiros sobre temas em relação à gravidez na adolescência e de formação educacional em quanto a sexualidade.
- ♦ Como fonte de coleção primária a autora irá preparar um questionário para aplicar a cada uma das adolescentes em estudo com a aprovação das mesmas, cumprindo os preceitos de bioética.
- ♦ A estratégia para a investigação consta com quatro etapas:
- ♦ Uma avaliação prévia ou diagnóstica que permite ter conhecimentos do nível do grupo específico antes do desenvolvimento do programa e assim realizar ajustes necessários para atingir os objetivos desejados.
- ♦ Etapa de planificação que será estruturada com 8 encontros e os temas serão selecionados de acordo as necessidades de conhecimento diagnosticadas na primeira etapa.
- ♦ Etapa de execução
- ♦ Etapa de avaliação final onde depois de aplicada a estratégia educacional o questionário será realizado novamente para avaliar o nível de conhecimentos alcançados sobre o assunto em questão.

Resultados Esperados

Com este trabalho o autor aspira obter como resultado mais informações sobre o assunto em questão, criar e aplicar o questionário ideal para avaliar o nível de conhecimento dos adolescentes em estudo sobre sexualidade e gravidez nesta fase muito precoce e difícil da vida como é a adolescência aplicando uma estratégia educacional que atinja os objetivos deste projeto, ampliando assim o nível de conhecimento dos pacientes selecionados na área de saúde de Abílio Pedro, no município de Limeira, estado de São Paulo e poder levar este projeto a outros territórios que também precisam atingir esses objetivos. Espera-se obter resultados satisfatórios, como a diminuição da taxa de adolescentes grávidas e o enriquecimento gradual do conhecimento sobre sexualidade nessas idades da vida e que eles tanto precisam.

Referências

- ♦ National Research Center for Women and Families. «Are Bisphenol A (BPA) Plastic Products Safe for Women and Children?». Consultado em 22 de julho de 2009
- ♦ Ca puzi (discussão) 13h14min de 13 de Outubro de 2008 (UTC)
- ♦ Marín-Murillo, Flora (2011). «Teenagers and Motherhood in the Cinema: «Juno», «Precious» and «The Greatest»». *Comunicar (em espanhol)*. 18 (36): 115–122. ISSN 1134-3478. doi:10.3916/c36-2011-03-02
- ♦ Brandão, Mônica (2 de dezembro de 2011). «A mãe solteira e as questões legais». Abril. *Bebe.com*. Consultado em 5 de agosto de 2014.
- ♦ UNICEF. (2001). *A League Table of Teenage Births in Rich Nations PDF (888 KiB)*. Retrieved July 7, 2006.
- ♦ Treffers, P.E. (November 22, 2003). Teenage pregnancy, a worldwide problem. *Nederlands tijdschrift voor geneeskunde*, 147(47), 2320-5. Retrieved July 7, 2006.
- ♦ Núñez Rocha G M, Alanís Alan M J, Alanís Salazar J, Salinas Martínez A M, et al. Diferenças no uso de métodos de planejamento familiar por mulheres adolescentes em Monterrey, México, de acordo com o modelo de educação em saúde utilizado. *Rev. Esp. Saúde Pública* v. 79 n.1 Madrid Jan-fev. 2012
- ♦ Monroy de Velasco A, Aguilar Gil JA, Morales Garcia MN. Saúde, sexualidade e adolescência. México: Editorial Pax México; 2014.p.78-259.